

agosto 1936

Biblioteca Pública Municipal
Rua da Consolação

MOSCARDO

semanário forte de críticas levianas



ODILIO CECCHINI

Um dos mais tradicionais comerciantes da nossa cidade e um dos mais eficientes construtores das vitórias do Palmeiras.

«O FUTEBOL É A COCAINA DOS POBRES» — CORRÊA MEYER.

OS REACIONÁRIOS INTRANSIGENTES

Moscardo

NADA É SAGRADO PARA
AS MOSCAS E PARA OS
JORNALISTAS

Humorístico, Crítico, Ilustrado

Sae quando pode (e se o deixam sair)
aos sábados.

Diretor:
VICENTE RAGOGNETTI

Gerente:
ERCOLE CILENTO

Escritórios:
Rua Asdrubal do Nascimento N.º 114
Telefone: 4-48-56
Telefone das Oficinas: 3-34-09

Toda a correspondência para a
CAIXA POSTAL 3653

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
RUA SÃO JOSÉ, 84 — 1.º andar
Telefone: 22-98-53

Assinaturas:

Um ano (de camarada) Cr\$ 100,00
Um ano (no duro).... Cr\$ 50,00
AVULSO 1 Cruzeiro

AVISO AOS ESPERTOS

Os nomes e os fatos que se publicam
nesta revista, são todos fictícios. Qual-
quer semelhança com a grafia de um
nome ou com um fato da vida alheia, é
mera coincidência.

CONSELHO UTIL E BARATO

Não jogue fora este exemplar, depois
de lê-lo: passe-o a um amigo, a um ini-
migo, ao vizinho, ao credor, para que
o aproveite: não há que o espere para
acalmar as feras.

2 DE AGOSTO DE 1947

S. PAULO — BRASIL

NUMERO 986



— E' um perrepista, e quiz conservar sempre o seu velho lugar...

Buffet Agostinho

Serviços de Banquetes e Buffet a Domicílio

Doces e Salgados Finos

CAPITAL E INTERIOR

A mais fina Casa no ramo —::— Consulte nossos preços

Rua Rêgo Freitas, 504 — SÃO PAULO — Telefone: 4-0460

CASA GARDANO

BONBONS FINISSIMOS

Os melhores e os mais deliciosos

TELEFONE: 4-4919

RUA DOM JOSE DE BARROS N.º 178

S. PAULO



FRANCISCO DELBUCIO & IRMÃOS

FORNECEDORES de MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

areia

pedregulho

pedra britada

tijolos

telhas, etc.

TELEFONE
2-8638

RUA IVAN' 91 • TATUAPÉ • SÃO PAULO

COM AS POLVORAS ENXUTAS

Vicente Ragnognetti

O pessimismo penetra no amago do indivíduo e des-
tende as suas raízes perturbadoras. Em cada alma que
sonha há um Schopenhauer-mirim que o desperta para as
duras realidades diuturnas. Wolfram Dietrich suspira :
"Homens que não se sabem sacrificar, para quem a vida é
apenas motivos de queixas diárias, que consideram a opres-
são como simples contratempo, nunca como uma calami-
dade, homens assim jamais serão capazes de uma grande
determinação". É o indivíduo que não tem fé nas virtu-
des dos seus semelhantes. Não tem fé no triunfo da união
da multidão. Que vemos no entanto? A multidão que
marcha e a elite que estaca e perdê o seu tempo nas dis-
putas mais acirradas, mais odiosas, mais letais movida
pelo delírio supremo de conquistar o poder. A peleja é
dura, entre os privilegiados de todos os favores: com to-
dos os seus elementos de choque. Devoram-se entre si,
pouco se importando com a glória e o porvir da pátria,
com a miséria e a ruína dos seus correligionários, com a
desolante dispersão dos membros queridos da sua tra-
dicional família. Ocupados a se destruir, os poucos
homens dos privilégios dourados não percebem que as
massas juntam-se, tentam obter todos os acordos, esbo-
çam a sua organização dutil, lentamente compondo com
paciência e pertinácia a sua esmagadora força.

Em 1650, na manhã rubra da gloriosa batalha de
Dunbar, Olivier Cromwell, proclamou: "Put your trust in
God, my boys and keep Your powder dry". Tenham fé
em Deus, meus rapazes, e tenham as suas polvoras en-
xutas. A fé da multidão é na sua união completa e po-
derá marchar no caminho da vitória com as suas pólv-
ras enxutas. Pouco os privilegiados, pouco o trabalho pa-
ra a sua junção e para o seu domínio em todos os tem-
pos. Muito os humildes, os deserdados da sorte, os chi-
coteados nos seus espíritos, os mudos por necessidade,
os covardes para não morrer de fome, e muito tempo é

preciso, muitos sacrifícios serão exigidos, muito trabalho
será imposto, muitos martírios serão suportados, para
elear a organização das massas no cume do mando, para
distribuir a sua ambicionada justiça. O tempo de Santo
Agostinho pereceu no ocaso do passado. "Multitudo non
est sequenda". Não deveis seguir a multidão. Ao con-
trário: seguindo-a, segue-se o bom caminho, o caminho
que garante a tranquilidade de todos: a tranquilidade que
mais ambicionava Jesus: a do espírito.

As massas abriram os olhos ao sol das suas aspirações:
e tentam a organização dos seus elementos, fundando sin-
dicatos, comités, sociedades de mútuos socorro, partidos
de qualquer côr, corporações políticas, agremiações popu-
lares para qualquer fim, núcleos de todos os gêneros: são
as sociedades anônimas das multidões organizadas. Em
vão o poeta Petrarca clama: "Seguite i pochi, e non la
volgar gente". Os homens seguem os homens e odeiam
os deuses. Organizam-se separadamente para poder mar-
char separadamente com o intuito de pelejar juntos.

As etapas de independência de cada país foram assim
vencidas, uma a uma, gloriosamente, na ardimentosa porfia
de chegar a méta, destruindo os seculares grilhões das
elites desorganizadas, entretidas nas lutas estéreis da satis-
fação ingloria dos apetites de vaidades tolas e de incon-
cebíveis egoísmos. Os revolucionários de 1789 deram o
grande passo; os revolucionários de 1917 iniciaram a
marcha.

A multidão marcha no caminho suave das conquistas
dos espíritos, apoiada na potência das evoluções sociais e
marcha com a tranquilidade de quem sabe que ou muito
cedo ou muito tarde tem que vencer definitivamente.

Não tem pressa de vencer, para não vencer mal.

Quem visita São Paulo e não se hospeda no Hotel São Bento
não conheceu um hotel moderno

HOTEL SÃO BENTO

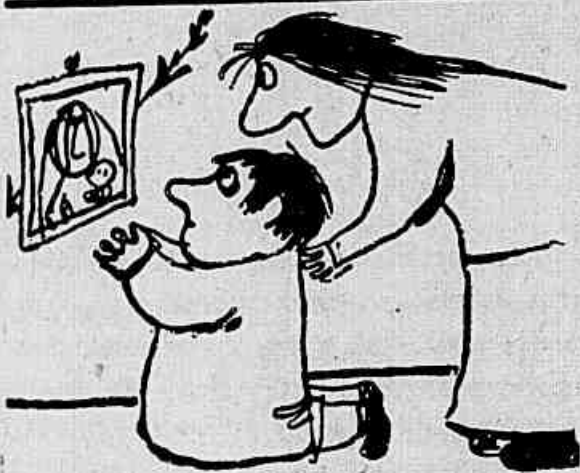
O MAIS CENTRAL, E O DE MAIOR CONFORTO
NO MAIOR E MAIS MAJESTOSO PRÉDIO DE
S. PAULO. OS MELHORES PREÇOS DE UM
HOTEL DE 1.ª CATEGORIA

AVENIDA SÃO JOÃO N.º 53 — PRÉDIO MARTINELLI TELEFONE: 2-31-66

(RAMAIS INTERNOS)

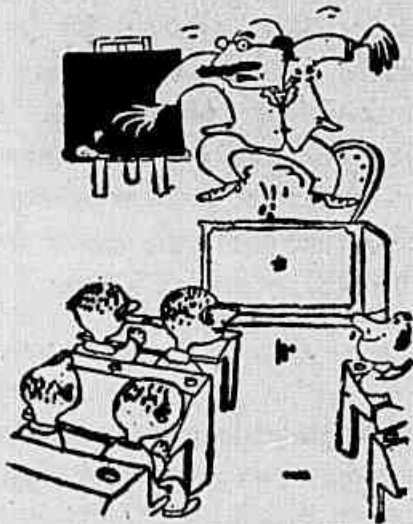
8 AND 1/3 RAT. C
ES. 2.000.000

AS CRIANÇAS QUE COMPREENDEM



— Meu Deus! Peço-lhe encarecidamente que o papai não obtenha um outro aumento de salário, pois do contrário, acabaremos morrendo de fome!

COUSAS DOS IANQUI



— Quem foi aquele moleque que colocou uma bomba atômica sobre a minha cadeira?

NAS "BOITES"



— Como se chama essa "comida", cujo nome não vejo no menú?

IMPRESSOS ?

- PARA SUGESTÕES
- PARA ORÇAMENTOS
- PARA ECONOMIA DE TEMPO

telefone para
EDIGRAFICA S. PAULO

3-3409



— e —
procure, por

Domíngos



que o atenderá prontamente.

IMPRESSOS COMERCIAIS EM GERAL

Encadernação — Duração — Livros — Jornais — Revistas — Off-Sett
— Desenhos — Clichés, etc. —

Lacapria

CHAPÉOS PARA SENHORAS
Avenida Brig. Luiz Antonio, 254
Telefone. 2-1993 — São Paulo

A CHURRASCARIA ARGENTINA

Da AVENIDA SÃO JOÃO, 281, convida todos os seus clientes e amigos, todos os que gostam de comer bem e gastar pouco, a ir visitar as novas instalações que são de alta classe.

*Distintos e cómodos Gabinetes Reservados
para inteiras famílias.
As mais célebres Cosinhas Internacionais.*

ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS

Hipe

AVENIDA SÃO JOÃO, 565

TEL. 6-3887

SÃO PAULO

NUPCIAS GIULIANO-TALENTO



OS RECEM-CASADOS, MARIA LARA GIULIANO E TOMÁS TALENTO, SAINDO DA IGREJA DE SÃO BENTO.



METENDO O PAU...

- Na última apresentação de "Entrevistas", na Rádio Cultura PRE-4, o CID FRANCO perdeu a "bóssa" ao entrevistar uma garôta de 20 anos. Gaguejou... falou pouco... perdeu o fio da meada... e talvez... lá em casa perdeu mais alguns fios de cabelo.
- A Rádio Bandeirantes PRH-9 em Agosto próximo vai apresentar uma nova linha de programação. Pior? Não! Muito pior!
- A Rádio Excelsior PRG-9 — onde o Monsenhor Bastos e o sr. Caldeira discutem "Sulfanilamida" — está em decadência de nível artística. E de de passagem diga-se que a mesma possui a maior discoteca de São Paulo. Porque?
- Como é; esse Lourenço Amadeu não resolve mesmo, hein! Precisa sair essa rifa. A turma aqui do MOSCARDO fica, com muito prazer, com alguns números.
- Muito boa foi aquela resposta dada ao D'Ávila, no programa: "Cartola de Mágico" da Rádio Cultura. — Eu — disse o ouvinte entrevistado — sou "ferrador de animaes".
- Dizem que o Baleroni anda de amôres com uma nova "Gilda". O nome? Pois não: Célia. De fato, o achamos mais magro.
- Arruda Junior abriu falência?
- Wilson Fitipaldi — o locutorrrrrrrr! — da Rádio Excelsior têm falado pouco ao micro. Decadência? ou falta de tempo?
- "Não diga alô"! é o nome do novo programa da Rádio Recorde PRB-9 apresentado aos domingos das 12 às 13 horas. Direção de Blóta Junior. Vamos ouvi-lo!
- Manoel de Nobrega continua na sua peregrinação. Espera encontrar o ANCHIETA, sem dúvidas.
- Esta seção recebeu algumas cartas de seus leitores solicitando publicasemos fotografias de astros Radiofônicos em cartaz... Vamos estudar com carinho esse assunto.
- "Tango da Meia-Noite" da Rádio Gazeta — onde o Caiuby manda e a Agnes Ayres demanda — continua apresentando tangos do tempo da onça. Como é?
- Vamos rifar também os programas da Rádio Pan-Americana?
- Caldeira Filho ao micro da Rádio Excelsior PRG-9 tem atuado fracamente. Seria sua MENTE... FRACA? Que saudades do tempinho do Rádio Magazine.
- "Hora Azul" da Rádio São Paulo PRA-5 podia mudar de nome para "Hora Negra" porque... só negros a ouvem.

E por hoje é só Tamvém pelo preço que vocês pagaram mais esta edição do querido MOSCARDO vocês queriam um Romance?

PASRIC.



A Companhia italiana de prosas e prosinhos foi-se embora e não deixou saudades.

O rotulo foi italiano. O conteudo foi tudo, menos italiano.

Será que a ocupação da Italia, por parte dos que manejam a lingua inglesa, é tão possante que impede os artistas de representar originais na lingua de Dante?

Que vimos? Que ouvimos? Um velho dramalhão "Malia", e um dos mais batidos trabalhos de Pirandello: — Pensaci, Tofanino!

De outra vez, poderemos aconselhar: "Pensaci, Giacomino"!

...ou será, como nós vagamente, suspeitamos que durante a era tenebrosa do fascismo não surgiu nem um "novo" dos autores teatrais, e os "velhos" emudeceram?

Assim mesmo, aí está ainda, o Roberto Bracco, autor de ótimos trabalhos, "a la italiana", e aí está o Dario Niccodemi, teatrologo de fama mundial "a la francesa"...

E' necessário que se convença de que a Itália somente poderá dominar o mundo com o seu espírito.

De outra maneira, não há meio. Nem mesmo com a máscara de Shakespeare. Nem mesmo com a máscara do ianqui.

Na ultima hora, houve um espetáculo de cinco horas. A prestação. O sujeito entrou no Municipal às sete da noite. Às oito e meia foi comer, ou foi ver os casais excusos no vale Anhangabaú, e depois voltou às nove horas e meia para ficar até meia noite.

Saiu do teatro com a cabeça cheia de Diana que bancava a Eletre e com a impressão de que ouviu uma rádio-novela.

Esta foi a unica novidade que nos deu a Companhia Italiana de 75 cruzeiros por cabeça.

A companhia da Franca é mais franca atiradora: nos come 30 cruzeiros, mas nos dá pernas e soutiens de girls do Braz e da Moóca.

Ha mais variedade: não é somente prosa.

Há também musica.

De pernas para o ar.

O Municipal, muito popular agora, com a falta de teatros, anuncia a "Orquestra Sinfonica Brasileira" com um regente que ninguém nunca ouviu e que ninguém nunca viu: o SZenkar. Mas porque possui um nome que ninguém sabe ao certo como se pronuncia em portuguez, é apresentado como célebre.

Outro sujo nome mais ou menos conhecido como é o de Malcuzynski — famoso pianista.

Ha um parentesis para este: "um dos maiores da atualidade".

Quem é esse tal Malcunzynski ninguém sabe dizer. Nem o proprio empresário. Entrementes, é um dos maiores da atualidade....

Mais é, hein?

A arte italiana, nos teatros, murchou novamente.

Dana foi para a Argentina. A Franca foi para os suburbios.

Mas as duas prometeram de voltar.

Mas voltarão tarde.

FLY.



— Mais nada para surripiar, meu caro! O meu patrão, o conde Adriano, agora conta os charutos!

— Em casa, a cousa está pior: imagine que dona Maria Clara conta os tocos de cigarros do patrão!

DR. NÉLSON PRESOTTO

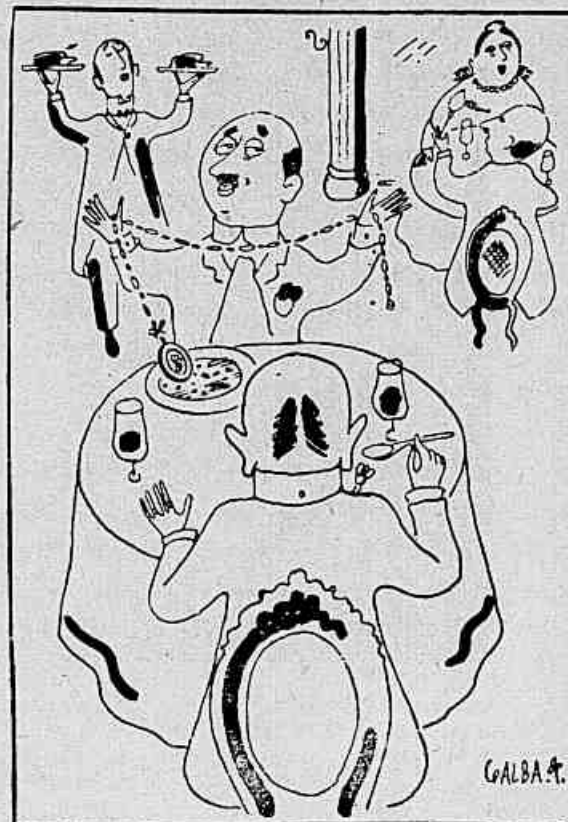
Cível e Criminal

R. Benjamin Constant, 77 —

5.º Andar — Salas 6 a 9 —

Fones: 3-3475 e 2-2854 —

SÃO PAULO



— Nos restaurantes, agora, a gente encontra de tudo: até os relógios que perde na rua...

CRISE ENTRE OS GRANFINOS



Sois novos?
quereis
a felicidade?

COMPRAE AS VOSSAS
ALLIANÇAS

NA CASA Masetti SEMINARIO 131-135

A CASA DOS BONS RELOGIOS -
VENDEMOS TAMBEM EM 10 PAGAMENTOS

O MAIOR SORTIMENTO DE RELOGIOS DAS MELHORES MARCAS

Estrelas e Vagalumes



— Já deram “Os melhores anos de nossa vida”?

O PORTEIRO — Para nós, minha senhora, já deram há muito tempo...

“Nunca mais me diga Adeus!” entrou na primeira semana do Cine Ipiranga, com o Errol Flynn de um lado e a Eleanor Parker de outro lado.

A fita é sorridente como sorridentes se apresentam os dois protagonistas nos cartazes e durante o desenrolar do romance, que apresenta muito açúcar e pouco café; um trabalho leve como o bolso do fan, nestes momentos de falta de numerário, mas falta essa que não se nota na frente de uma bilheteria de cinema.

Tudo pois é sorridente na fita nova, e até a Eleanor parece que é a máscara do sorriso das estrelas de Hollywood.

E até o “Adeus!” é dito entre sorrisos.

Cornel Wilde, logo de saída, entrou num novo gênero. Não quis standardizar-se como os outros, no determinado tipo do mocetão que pensa e que sofre, e entrou na dança das magias e nos vãos de fantasia de “Aladim e a Princesa de Bagda” com Adele Jergens e Evelyn Keyes que são sem dúvida, duas lindas artistas, e nada mais.

Trabalho para criança de toda a idade, Aladim ainda possui fans para todos os gostos.

Sidney Greenstreet, que, com a gordura e tudo, conseguiu fixar um

tipo curioso de ator em Hollywood, ora tragicamente horrendo, ora simpaticamente furtivo, parece que assinou o ultimo contrato com a condição de entrar em qualquer fita em companhia de Peter Lorre, um ator pegajoso e leve, exótico e estrambolico. E lá vão eles na fita “Justiça Tardia” no Bandeirantes, com os seus truques e com os seus malabarismos, e compõem um filme de arripiar e de arrancar cabelos.

Para fazer “pendant” com semelhante celuloide, no Paratodos, temos “Museu de Horrores”, com o Pat O'Brien, a Claire Trevor e o Herbert Marshall, tres artistas que já deram no couro, e que são agora, displicentemente suportados pelo público.

No “Opera” voltam os dois palhaços Bud e Lou, com ou sem recrutas, e no Metro continua a palhaçada navalianqui com os “Marujos do Amor”, que no fim, são marujos da farra.

Não afirmam por ai que o amor é uma farra dos sentimentos?

Cantinflas, tipo comico standard do cinema messicano, entrou no Ritz,

PRELIMINARES



— Chega com os papéis de menina ingênua... Na próxima fita será você mãe de um menino.

— Quem me garante, seu diretor, que você o reconhecerá, depois?

com a sua cara de cabra sem chifres, e e no Marabá o Alan Ladd, o macho que tem a beleza fria de todos os pouco inteligentes, dá-nos um “Calcuttá”, que ninguém calcula que bicho é.

TROISYEUX

LIDER HOTEL

OS MELHORES APARTAMENTOS DENTRO DO HOTEL MAIS MODERNO

AVENIDA IPIRANGA, 908 — Telefone: 4-71-51

Parafusos em geral, Rawiplug, Rebites, Porcas, Porcas borboletadas de ferro e latão. Arruelas simples e de pressão. Pregos, Polias, Eixos de transmissão, Arame preto e galvanizado, Valvulas Walworth, Gachetas, Papelão, Amianto, Conexões pretas, Brocas, Limas e Lixas, etc.

NICOLA GALLUCCI

RUA FLORENCIO DE ABREU, 334 e 338

Fone: 3-4108 — (Rede Interna)

End. Telegrafico — “PREGOPAR”

— S. PAULO —

Contra a Nossa Tradição

O forasteiro que aportou em terra que já foi de Piratininga e que hoje é simplesmente São Paulo, o maior centro industrial da América do Sul, toma-se de pasmo e pergunta a si mesmo se se encontra nas livres terras americanas, ou num rincão desafortunado da Europa eternamente conflagrada: hó por tudo aí, pelo centro citadino e pelos recantos tranquilos dos bairros excêntricos, a febre da modernização edificia, e as ruas e as praças e as avenidas elevam no seu regaço multidões de colinas de poeira e são perfuradas pelos buracos de todos os tamanhos sob o impiedoso golpear da picareta do progresso na sua enobrecida faina de derramar a comodidade aos transeuntes de todas as espécies.

São Paulo, na sua ansia vertiginosa de tomar uma nova fisionomia sob os moldes das maiores metrópoles do mundo, tornou-se, assim, o paraíso dos engraxates e dos tintureiros, pois não há rincão onde o pacífico viandante ponha os pés que não sôja com os sapatos encharcados de lama e com os ternos manchados de poeira. São os pequenos sacrifícios que o paulistano, sempre conservador e sempre pirracento — herança ancestral da sua estirpe de bandeirante tradicional — suporta com uma certa impaciência e bufando, confortando-se com a visão futura da comodidade estética da sua cidade do coração.

Quem segue pela Avenida Anhangabaú, ainda em embrião, e topa na praça inicial da Avenida 9 de Julho, cuidadosamente já asfaltada, notará que o famigerado Largo do Abaixo o Piques também desapareceu. Mais um toquinho do passado da antiga província de Padre Anchieta que cáe, sem glória e sem saudades, sob a acção renovadora do engenho da prole moderna!

O Largo que fôra intitulado a Riachuelo, como um preito de consagração patriótica em sentido admirativo para as raças futuras do Brasil em ascensão gloriosa, nunca fôra conhecido com tal nome que enche a nossa história.

O italiano, entranhado nas correntes migratórias de cinquenta anos atrás, á procura de nova vida na nova terra escolhida, com o seu pitoresco costume de linguareiro, na adoção fonética ao seu idioma para todos os vocábulos novos que tinha o dever de aprender, batizara sob

os auspícios da sua melodia cantante, o Largo do Riachuelo com o característico nome de Largo do Abaixo o Piques.

Por que assim? Era o do Riachuelo o largo onde a multidão dos imigrantes italianos, nas suas raras horas de lazer, encontrava o refugio para a expansão das suas saudades de além mar com os patrícios do mesmo torrão e com os mesmos sentimentos.

No Largo não se viam que boitequins-“frege-moscas”, restaurantes de terceira ordem, com menús dos mais baratos, casas imundas de pasto, onde com dois vintens podia-se obter um prato de sopa e um bom

prato de feijão com arroz. Era o largo do Abaixo o Piques o templo excuso da Venus preta na sua equívoca missão andarega, mariscando com o sorriso branco, os Píldes de gosto exótico nas suas sensações lubricas.

Por que Piques? Nuto Sant'Ana, na sua coleção de artigos sobre o passado da nossa cidade, ainda não nos contou, moderno Afonso Taunay, a verdadeira origem deste pseudônimo que tomou o largo do Riachuelo, sob o domínio dos costumes dos imigrantes de além oceano. Mas há uma razão: pique, talvez para designação do ato de picar o mato na indicação da direção dos atalhos chamadas “picadas”, o ponto pre-escolhido pelos bandeirantes do tempo de Fernão Dias, o símbolo do bárbaro século paulistano de XVIII, com os seus pioneiros de gibão de couro, mantos, estamenhas, bombazinas de risco azul, sapatarras de cordovão, sombreiro, trabuco, botas de bezerro crú; o Brasil fabuloso, na sua agrestia pitorescamente multicôr.

Mas o Largo do Riachuelo, ou, melhor, o Largo do Abaixo o Piques, onde ainda existe um obelisco em memória e para a veneração da gente vindoura dos Fernão Dias, dos Braganções, dos Francisco Siqueiras, dos Rendons, dos Torales, dos Ponce de Leon, dos Toledo Pizas, dos Paes de Barros, veio completamente abaixo para dar o típico “espaço vital” da época exdruxula que vivemos á Avenida 9 de Julho nas suas exigências imperativas para a linha da grande metrópole em edificação.

Foi ali, no Abaixo o Piques, o ninho querido dos Juô Bananeres de antanho, nas suas características expressões de dasabafos emocionaes no despejo justo de todos os protestos que suscitavam as injustiças legalizadas que surgiu o São Paulo das Bandeiras na composição do pollen da grande cidade e foi ali que os Dias, os Magalhães, os Cunha, os Bicudos, os Veigas, os Cardosos, os Prados começaram a ceder o seu lugar aos Matarazzo, aos Puglisi, aos respi, aos Tomaselli, aos Gaglianos, aos Ragnognetti, aos Giannetti, aos Zammataros, aos Medici, aos Parente, aos Rocco, aos Cataldi, na continuação sublime da obra da ci-

vilização europeia na sua lógica irradiação mundial.

Se o bandeirante do século de frei Gregorio de Magalhães compôs com a sua rudeza de caráter, com a sua tenacidade assombrosa, com o seu arrojo, com a sua amo de melhorar-se e melhorar tudo o que desbravava, com o seu elevado espírito de aventura no marco do Abaixo o Piques, o luso-brasileiro, os outros, os bandeirantes da paz, os italianos de início do século, no dealbar de uma nova modalidade civilizadora, com o seu labor constante, com a sua pertinácia incrível, com o seu formidável sentido de penetração pacífica espiritual

crearam e afirmaram poderosamente o italo-brasileiro!

Há saudade e orgulho nesta transformação exigida pela engenharia moderna. Saudade: do tempo de São Paulo dos estudantes, dos menus baratos, dos vintens em dinâmica circulação, do bondinho puxado a burros, das serenatas a todas as Carmelãs de boca vermelha e de olhos pretos; e orgulho: da cidade que se torna uma metrópole, e torna-se de fato e de direito o “maior centro industrial” talvez de todas as Americas...

MONOCLE

CASA CONTINENTAL

S. PAULO

BUENOS AIRES

Rua Dr. Vieira de Carvalho, 63

Telefones: 4-8229 e 4-8230

Carnes nacionais e argentinas

ESPECIALIDADES EM:

Filet mignon, filet continental, coxão mole sem osso, lagarto sem osso, alcatre de vitela sem osso, patinho, costeletas de porco, lombo de porco sem osso, filet de porco. Lombo, costeletas e pernas de cordeiro. Especialidades da casa

Perus especiais, patos e galinhas importados diretamente da Argentina

Laticínios e latarias em geral. Vinhos

Licores. Whisky. Gin, das melhores precedências

— Entregas a Domicílio —



MATRIZ: Rua Rodolfo Miranda, 97 — S. PAULO

FILIAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua do Cortume, 38

RECIFE — Rua da Imperatriz, 118

BELLO HORIZONTE — Rua Rio de Janeiro, 368

BAHIA — Praça Tupinambás, 3 (Trapiche Adelaide)

PORTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1205

CANTINA MARECHIARO

COSINHA ITALIANA



SUCULENTOS E VARIADOS PRATOS DE FORNO
SERVIÇO COMPLETO PARA ANIVERSARIOS, FESTAS, BANQUETES, ETC

VINHOS DIVERSOS

RUA SANTO ANTONIO, 721

TELEFONE 3-2215

SÃO PAULO

Aos Sábados: Especial Feijoada Completa



“Fetiché”

Rety Monte Carlo

“Le Grand Secret”

Hughes Guertain

La Rocel

Extrait “Special

“Ladies and Gentlemen”

Lotion “Chin China”

Worth

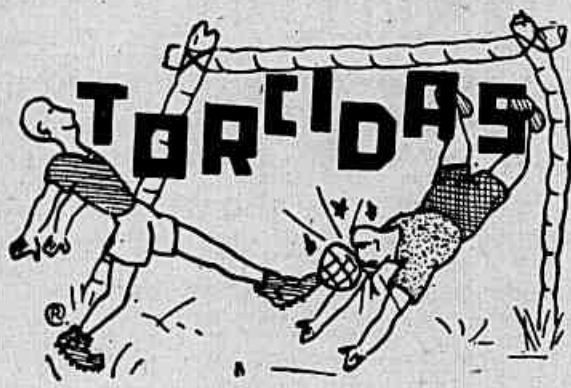
“Dans la Nuit”

“Gardenia”

ARTIGOS
de TOUCADOR,
FILIAL
CASA MASETTI
MARCONI 44



RUA ANTONIO DE GODOI, 91 - FONE 4-6336 - SÃO PAULO



Mais um palmeirense... do futuro, pois se acha em festa o lar de Dona Nilce Gallucci Lopes e do sr. Haroldo Lopes, com o nascimento de um robusto menino que na pia batismal receberá o nome de Gilberto.

Um novo sócio, um novo sofredor, um novo fan, e, quem sabe? um novo jogador ou diretor do Palmeiras.

Aos pais, as nossas congratulações.

O Palmeiras continua repousando sobre os loiros conquistados. As praias e os montes foram incumbidos de restaurar as forças dispendidas com os últimos esforços feitos, na coleção de vitórias que o levaram a liderança. Todos se agrupam para que o líder caia. Não há maior voluptia, em futebol, do que derrubar o ponteiro. Cada qual quer ter a glória de ter sido o primeiro a destruir o gigante de couro!

Mas o Palmeiras está habituado a isso, pois já sabe o que são os calores do líder.

E caiu em frente ao Fluminense, com os "frangos" de Rodrigues para se "refazer" com os clubes da cidade. Tática?

O dr. Mario Beni, trunfo da política do Ademar, já apresentou os projetos para a construção do ginásio. Chegou tarde, mas chegou. Diz sempre o Romeu Cuodcuolo, que é preferível fazer uma coisa com um certo atraso, do que nunca. Pico della Mirandolina também afirmava o mesmo. O Beni, com a política na cabeça e com o tenis nas mãos, tem pouco tempo a sua disposição. E o tempo o enche com o Palmeiras e com os seus sonhos. Sabe-se que o sonho mais velho e mais desejado do palmeirense é o de construir algo de novo no Parque Antártica, que parece o campo da Mai Joana. Vamos vêr se desta vez, além do projeto, sai algo que satisfaça o sócio pagante do Palmeiras?

Silvio Oliva anda brincando, pelo rádio, com o Zezé Procopio. Até parece a corrida de São Silvestre da "A Gazeta". Um dia aparece no galho o Silvio; noutro dia surge na ponta o Zezé. Não há como uma "Frigidaire" para estimular o sujeito a cavalgar sócios...

Entrementes, a coisa tem algo de sensacional: assim como um "Derby" futebolístico ou um "Majestoso" entre tricolinos e periquitos...

O Corinthians passou como quiz pelo Nacional e vai enfrentar o quadro do Enio com o Ramalho para depois torcer contra o Palmeiras no dia 10. Os corintianos nutrem a esperança que a perda de pontos entre os tres graudos é uma espécie de troca-troca de posições. Basta vencer sempre e bem os miudos para que se fique sempre entre os grandes.

— A preocupação de um paredro inteligente — afirmava o Luiz Rocco, veterano de todas as batalhas verdes — é de vencer sempre os pequenos. Com os grandes, dois pontos a mais ou dois pontos a menos, sempre o campeão cava o seu lugar privilegiado.

O Higino Pelligrini foi descansar com a família, em Santos. Foi tomar banhos de mar e banhos de sol. Voltou de Santos mais moreno do que nunca. Com os pulmões mais cheios de ar marinho e com o coração mais



— E' um batisado?

— Não. Criando uma "mascote" para que a Portuguesa ganhe do Corinthians...

forte para suportar as emoções com o tricolino.

O Odilio Cecchini também seguiu o andar. Foi a Santos e foi vêr navios...

O Mario Fruguele, ao contrário, ficou na estacada, firme como o seu Cofre Fiel, integerrimo como os seus móveis de aço. Para tapear os incautos, mandou lagear a entrada do Parque Antartica, servindo assim os granfinos do clube, que não passarão mais o perigo de ver atolados na lama os seus automóveis, últimos tipos.

O Eugenio Malzone, com seu ar triunfante de Robespierre no ápice da sua glória, dita ordens perentórias:

— Nada de jogos amistosos no interior. Podem machucar um jogador qualquer, e perde-se a harmonia do quadro. O futebol é conjunto, meus senhores e minhas senhoras. Portanto, como temos um grande compromisso no dia 10 do corrente, com o nosso tradicional adversário, todo o cuidado é pouco, todo o cuspe é mingado, toda a vaselina é rara, todo o medo é pequeno.

Os fans, comovidos e enternecidos, agradeceram.

Vale a pena visitar a sede do Palmeiras, depois de uma vitória que tenha repercutido em todo o país. O coitado do Marrano vê a sua mesa cheia de pilas de telegramas e de cartas de todas as partes do Estado e de outros Estados, surgindo os palestrinos de antanho e os palmeirenses de hoje, com curiosas manifestações de júbilo, e com pedidos estrambóticos.

Há os fanáticos de todos os calibros: e mandam para os jogadores frutas, presentinhos feitos em casa, ora por torcedoras ora por crianças;

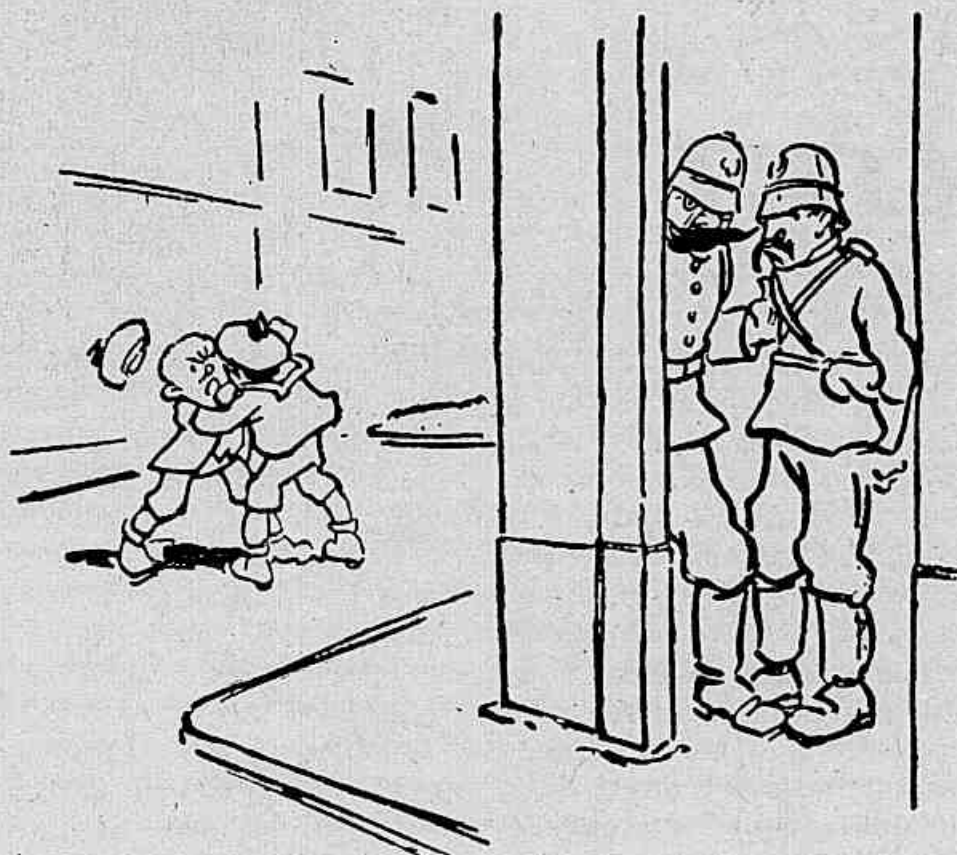
CAMISAS



Em nossa Camisaria apresentamos deslumbrante variedade de camisas de todos os tipos. Talhe correto, linhas modernas, tecidos de qualidade garantida.

ATRIUMPHAL
S. BENTO, 208
ONDE O BARATO É UM FACTO!

CRIANÇAS MODERNAS



— Aposto como aqueles dois moleques estão brigando por causa do Palmeiras e do São Paulo...

— Qual o que! Estão brigando por causa do Adhemar e do Getúlio...

PARA SERVÍ-LO EM SEUS NEGÓCIOS

BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S.A.

DIRETOR PRESIDENTE - COM ALBERTO BONFIGLIOLI

DESCONTOS
CAUÇÕES
COBRANÇAS

DEPOSITOS:

C/ Correntes c/ juros 3%.

Contas particulares 5%.

Contas prazo fixo 6 1/2%.



RUA 3 DE DEZEMBRO, 50 - SÃO PAULO

uns mandam frangos congelados, outros frutas cristalizadas, outros caixotes de parati da bôa, outros ainda querem saber o endereço pessoal de cada jogador ou de alguns dos mais cartazeados diretores para colhe-los de surpresa com um presente do arco da velha.

Enfim, o palmeirense cultiva o

amor às cores do clube, como se se guisse um rito religioso.

No dia primeiro de agosto, no Rio de Janeiro, houve o banquete de homenagem ao dr. João Lira Filho, desportista numero 1 do Brasil, no setor dos comandos, pelo fato de ocupar um alto posto no governo da cidade.

De São Paulo, sob os auspícios de Roberto Pedrosa, seguiu um avião especial com a bordo um grande grupo de paredros de São Paulo, que aderiram ao banquete.

São esses os belos espetáculos, extra-ofício, que se realizam á margem de uma contenda desportiva.

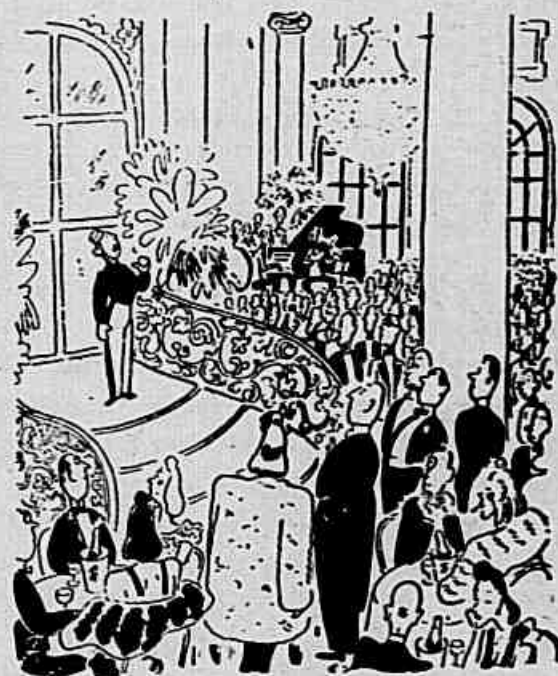
O tricolino não conseguiu vencer o praiano. Se o Paulo Cogumelo de Carvalho não ri, o Atié não chora...

Mas, alerta, palestrinos! Esse resultado não interessa para o dia 10! E' preciso não leva-lo em conta, pois o São Paulo contra o Palmeiras é sempre o maior adversário que ele tem na Federação! Também o Santos apanhou do Comercial em Vila Belmiro, e virou um bicho aqui, contra o tricolino. O tricolino tem, neste primeiro turno, uma só oportunidade para se reabilitar: tirar a prosa do periquito! Todos os esforços serão empregados para que o escopo seja atingido! Portanto, seu Brandão, seu Malzone, e, principalmente, seu Pellegrini, nada de facilidades! E' olhar para o São Paulo assim como ele é!

CALÇADOS?

SOMENTE

NAPOLI!



— O patrão manda avisar que podem passar para o salão do buffet, sem perigo algum, pois nada foi comprado na Confeitaria Seleta!

CARTAS EXPRESSAS

NICOLA CHOPIN — Não esteve em Santos, durante a passagem do *Vulcania*? Então, não viu a Itália. Mas a Itália simples, alegre, rumorosa, folgazona, palradora, cheia de dinamismo, fazedora de cousas gostosas para comer, para cheirar, para beber, para usar. Foi na segunda-feira passada, dia útil, dia de trabalho, dia de início de semana, com uma chuvinha persistente, cacetíssima, continua, amolante. Mas lá estavam os italianos de todos os regimes, os italianos de todas as cores, os italianos de todos os almejos, os italianos de todos os sentimentos, firmes e rígidos, enfrentando a chuva e as sujeiras do porto, sobre paralelepípedos mal colocados, sobre montinhos de lama, esperando o "*Vulcania*", para matar saudade da Patria distante, para viver um pouco da vida italiana, para constatar que a Itália, apesar de todas as desgraças, ainda vive e ainda espera conquistar o seu lugar ao sol, mas não com armas e munições, mas com as batalhas do espírito, com os produtos de beleza, com os milagres do seu trabalho, com a eficiência da sua colaboração étnica. Quando, belo e imponente, estilizado e majestoso, surgiu nas águas de Santos o "*Vulcania*" muitos olhos de italianos, de todas as idades, brilharam de lágrimas, e notamos que todos eles tremelicavam de comoção e de entusiasmo. Mais "*Vulcania*" para os portos de todo o mundo, e a Itália acordará também no estrangeiro, onde sempre conseguiu brandir a bandeira da cordialidade amistosa e da soliedariedade racial.

JOÃO BEETHOVEN — Não acreditamos — repetimos — numa provável guerra entre a Rússia e os Estados Unidos. — Mesmo com as previsões de Nitti. Mesmo com os temores de Togliatti. Mas apoiamos as considerações de Nitti, quando, corajosamente, afirma: "Os Estados Unidos têm sua parte de responsabilidade. Os embaixadores norte-americanos, na Itália, figuraram entre os propagandistas do fascismo no mundo. Até mesmo a França teve muita simpatia para com o fascismo." Diremos nós mais: até o Brasil, no tempo em que o Getúlio ensaiava ares de ditador, com a máscara ora do Mussolini,

ora do Hitler, e com o sorriso de Roosevelt.

PASCOAL DEBUSSY — Indro Montanelli, um dos poucos escritores que escaparam de morrer sob o tação do fascismo ou sobre os escombros da mediocridade, afirma: "A Itália é o jardim da Europa exatamente porque os italianos são os melhores jardineiros do mundo; sua cultura, sua humanidade, sua civilização os tornam os mais indicados para as obras de arte e de pensamento, e os menos indicados para as conquistas brutais". Exatamente o que sempre externamos, mesmo nos tempos orgulhosos do fascismo triunfante.

Mas para afirmar isso, quasi que nós condenaram á... força!

CICCIO PADEREWSKI — Não nós surpreendeu o gosto, aliás o justo gesto, que os mais representativos elementos da indústria e do comércio de São Paulo, numa carta adequada, compuseram em homenagem á diretoria do "Banco Nacional da Cidade de S. Paulo". Era um gesto esperado. Há ainda uma carta que expontaneamente todos os funcionarios do Banco en-

dereçaram ao Dr. Rafael Mayer, Diretor Presidente do grande Instituto de Credito, hipotecando a sua mais ampla soliedariedade. Depois da esplendida vitória que o Banco obteve contra a "corrida" dos despeitados e dos invejosos, o velho e tradicional instituto de credito consolidou a sua posição entre os novos e os velhos amigos, para sempre.

RAFELE LISZT — Não sabemos ainda se já começou a ofensiva entre os herdeiros de um moageiro célebre, que faleceu recentemente. Certo é que todas as armas já estão afiadas e o início do conflito judiciário se dará no principio do mez de agosto, improrogavelmente. Nós assistiremos, de camarote, o bater das sujeiras de um e de outro, pois quando brigam os tubarões, gosam as sardinhas.

PEPINO BRAHMS — O nosso grande amigo Renato Cataldi, o grande pintor das aves do Brasil, finalmente, seguiu, a bordo do Vapor "*Vulcania*", para Buenos Aires, onde terá uma recepção grandiosa. Segue em viagem de intercambio cultural, realizando uma exposição na primeira quinzena de agosto. A "vernissage" será feita pelo embaixador do Brasil, o dr. Freitas Valle, e com o comparecimento do mundo oficial e da sociedade platina. Junto com o Renato, deveria seguir também dona Anir Martinelli e o seu filho, o Zezi. Dona Anir e Zezi chegaram a tomar as suas cabinas a bordo do vapor "*Vulcania*". Mas durante a travessia de mar, o Zezi sentiu-se mal, não quiz mais viajar, descendo em Santos. Seguirão viagem porém com o vapor "*Del Sud*", uma "boite" naval ianqui.

CARMELO STRAWINSKI — Ainda existem. A viuva loura, a viuva furtacôr, e a viuva morena. As tres viuvas alegres possuem, em conjunto duzentos milhões de cruzeiros, mas também ostentam, as tres, 200 anos de idade, bem divididos e bem nutridos. Procuram algo. Um marido bom e manso, um amante camarada e servical, um "damo de companhia" obsequioso e fidalgo, um companheiro noturno vivo e divertido. Tudo serve. Pois que com os milhão na bolsa, sofrem atormentadamente a solidão.

NINO PAGANINI — Com ou sem Lei de Segurança — ou de insegurança? — o conflito social surgirá um dia, quando os pobres ficarão mais pobres, e os ricos ficarão mais ricos.

Teremos forcas e guilhotina. Teremos circos de sangue e fogueiras de corpos humanos. Assistiremos a carnavais trágicos e a farsas macabras. Depois? Depois a vida tomará a sua rotina costumeira.

É uma delícia
barbear-se com
sabão para barba



LYSOFORM
ESPUMOSO
AGRADÁVEL * ECONÔMICO

O EXPOENTE MAXIMO DA
INDÚSTRIA PAULISTA DE
CONSERVAS ALIMENTÍCIAS

FABRICANTE DO AFAMADO
EXTRATO DE TOMATE "ELEFANTE"



COMPANHIA INDUSTRIAL DE CONSERVAS ALIMENTÍCIAS - JUNDIAÍ - E. S. P.

PICCOLA POSTA IN MARGINE

COLONIALE — E' innegabile che gli avversari del marito di quella signora, verso di lei stiano agendo con vera cortesia. Del resto, é doveroso agire con cortesia verso il sesso gentile. Ma, "por sua vez", il sesso gentile deve fare di tutto per mantenere questo diritto. Una donna che vuole essere anche una signora, dovrebbe rifiutarsi di respirare ed agire in un clima esoso, anche quando il fabbricatore di questo clima sia, per caso, il proprio marito — e specialmente quando questo marito sia, per caso, un ex-marito e attuale... a proposito: attuale che cosa? E' ben difficile stabilire la qualità, seppur non lo sia comprenderne la funzione. Una signora, poi, che vuole essere anche intellettuale, deve ammettere che non si può conciliare Bach con uno scherzoso "avança", mettiamo, a Matarazzo — e Beethoven con un allegretto (ma non troppo) passo estorsivo verso Cristaldi. Insomma, tutto nella vita può essere tentato — ma tutto, nella vita, s'espia.

INDICATORE — Grazie, ma non ci vuole mra il fiuto (che come si sa é grande) di Riccardo Gradilone per individuare i veri responsabili ed i reconditi ispiratori. Quelli del *Fanfula*, li conoscono perfettamente, uno per uno. E ne hanno preso buona nota. E' um vero peccato che quei nostri amici abbiano deciso di mantenere il silenzio — sebbene siamo convinti che,

dal loro punto di vista, questa sia la condotta più congrua. Il giorno in cui si decidessero a parlare, o per dir meglio a scrivere, ne leggeremmo davvero delle belle.

CUCINIERE — Embé? Lei crede proprio di essere diplomatico? Questa eterna liquidazione, ancora, le darà dei tremendi dolori di testa. Vedrà. O crede che la faccenda sia esclusivamente di "titolo"? La faccenda, invece, non é affatto di titolo. Anzi si può dire che questo lato della questione sia definitivamente liquidato. Quello che, se chiuso, si riaprirà, é invece il caso "tipografia". O quell'altro "edificio". O quell'altro ancora "debiti". O quell'ennesimo di ultima invenzione e di maggiore comicità, di frode "quotista" alle leggi del Paese. Da dove si deduce che mentre sembra che tutto finisca, tutto invece incomincia. E con che orchestra!

INDIGNATO — Infatti, siamo del parere che un italiano che compromette le buone relazioni tra la colonia, ed i suoi ospiti, insultando, anche se nella sua corrispondenza privata, il Paese che lo ospita e frodandone le Leggi, fomentando discordie e creando scandali, dovrebbe essere espulso. Abbiamo sentito qualcosa, circa certe lettere di un noto grafomane inconcludente ma velenoso, che se risponde a verità, creerà un caso davvero grave, quando tradotto in pubblico. Occorrerebbe essere severi sino alla spietatezza

za con tipi di questo genere. Occorrerebbe dare un esempio, una volta per tutte — levando di torno il malandrino, dopo, s'intende, una giusta punizione.

CURIOSO — Tenete d'occhio la cronaca cittadina, nei prossimi giorni. Pare che ci saranno delle novità, riguardanti un famoso piffero che invece di scendere dalla montagna, salì dalla sua casa (pluripotecnica) del Jardim America per suonare — e fu solennemente sonato. Incerti del mestiere.

SORPRESO — E' chiaro, stavolta niente padrini. Da dove si vede che il barbutello, anche in tema di Cavalleria, sa il fatto suo, sa dove mette le mani e dove le manie — quando queste non convengono alle esigenze igieniche del quieto vivere.



— Meu querido, gostaria de saber como se deve chamar o meu malestar.

— Que nome prefere: Silvio ou Mauricio?

Nunca esqueça de pedir ao seu barbeiro uma fricção da preciosa NUTRITIVA BRUNO, loção fixadora contra a caspa e queda dos cabelos.

IMPROPRIOS PARA MENORES



Um telegrama da Asapress informa que em Niterói ocorreu uma tentativa de rapto da menina Maria Regina, de 9 anos de idade, filha do deputado José Vilela. Um negro — textualmente afirma o telegrama — apanhou a pequena nos braços, correndo em direção à praia, onde tinha já preparado um barco.

Comentando o estranho e curioso telegrama o dr. Horacio Lafer, o charuto, com chapéu à londrina — nosso Lord Disraeli, de bengala e de em homenagem a Londres e não a Londrina, a cidadezinha que o Geremia Lunardelli está enfeitando de cafezais no norte do Paraná — com o dr. Joaquim Vicente de Moura Andrade, resmunga:

— O negro já tinha preparado o barco, mais a menina Maria Regina é que ia na onda...

Informam, também telegraficamente, de Salta, na Argentina, que a temperatura em Chuculaqui chegou a 28 graus abaixo de zero. Todas as atividades, naquela localidade, cessaram por esse motivo.

O dr. Luiz Emanuel Bianchi lendo o telegrama sente-se esfriar intimamente, e solta a sua piada ao dr. José Carlos Pereira da Cunha, que o houve todo esfriado:

— Também não é para menos. Os habitantes de Salta, preocupados a colocar calor no próprio Chucul... aqui, não tem tempo para mais nada.

De Seul, na Coréia, avisam, com a U. P., que as forças ianquis estão realizando apressados preparativos por motivo das manifestações que para enfrentar eventuais desordens, membros da direita e da esquerda planejam para o dia da libertação coreana, em 15 de agosto.

O dr. Antonio Borges de Barros revela o telegrama com o dr. José Vietas Junior, e solta a sua nota:

— Quer isto significar, que na Coréia, também os membros tem o dia da sua completa libertação: dia 15 de agosto. É sempre interessante dar um dia de completa libertação aos próprios membros!

A pedido do governo da Bahia, o ministro da fazenda resolveu liberar a importação do bacalhau, excluindo-o da classificação em que se achava, de artigos de luxo.

No salão de inverno do seu pa-

FEMINILIDADE



ELA — Como você é enjoado! Dava sempre muitos estrilos porque a criada se dava com o bombeiro, e agora que eu conseguí tirá-lo dela, estrila ainda muito mais!

lacete suntuoso no bairro de Higienópolis, Ivanisa Maio, a mais bela morena do Brasil, a mais inteligente das nossas intelectuais discute dos problemas mais futeis da atualidade com as suas amiguinhas mais íntimas.

— Para mim, nunca o bacalhau foi artigo de luxo — murmurou de senhando um lindo muchocho com os seus lábios bem pintados.

— Para você, sim — aprovou a Ivanisa, com displicência — Mas para as mulheres do povo, é e muito. É com o próprio bacalhau que elas seduzem e conquistam os seus homens...

Durante o desfile de elegância das "senhoritas da nossa melhor sociedade" na "premiere" de uma fita que foi feita em benefício dos cancerosos pobres, o Julio Llorente, o que dirige os cinemas do Brasil com o seu melhor sorriso, chama a atenção do Silvio Carlini, o gentleman de todos "os tempos e de todas as "tiendas" sobre um manequim horivelmente oxigenado.

— Deve ser uma "senhorita da melhor sociedade alemã"... explica o Silvio.

— A propósito de alemãs... Leu um curioso anúncio no "Estado de São Paulo"? Não? O anúncio é o seguinte: "Moça alemã de boa família procura troca de língua com moça brasileira". Segue o endereço.

— Que pretende a moça alemã de boa família?

— Sei lá — regougou o Julio — Talvez uma troca-troca de língua...

Lógica feminina.

A condeza Maria Luiza Bulhões Preto e Castos, durante uma briga de granfinos com o marido o conde Heriberto Bulhões, gritou-lhe no rosto:

— Fique sabendo que eu não preciso de você para nada, ouviu? Eu posso fazer uns condes de puro sangue sem você. Mas você não os pode fazer sem mim!